



Carta aos Investidores – Janeiro de 2010

Aos Investidores,

No mês de janeiro a rentabilidade do Guepardo FIA foi de 0,19% contra o Ibovespa de -4,65%.

O ano de 2010 começou diferente da “bonança” vista no segundo semestre de 2009. Mercados financeiros ao redor do mundo apresentaram volatilidades e perdas.

Abalados por dados econômicos mistos e incertezas relacionadas às dívidas soberanas dos chamados PIGS (Portugal, Irlanda, Grécia e Espanha) investidores aproveitaram para embolsar lucros e diminuir a exposição em ativos considerados de risco.

Outra notícia que atraiu as atenções dos investidores no mês de Janeiro foi o “ataque” do governo Obama contra os bancos. Tentando recuperar a popularidade junto a uma população revoltada com o retorno das “obscenas” compensações aos banqueiros, o governo está ameaçando criar um pacote que possa vir a taxar eventuais ganhos e reduzir o nível de risco de certas operações dos bancos.

No âmbito brasileiro não houve nenhuma grande manchete. Gostaríamos de ressaltar a alta dos índices de inflação durante o mês de janeiro, acreditamos que é muito fácil falar que o país crescerá 7% a.a. e fazer projeções otimistas para o futuro, afinal a planilha do Excel e o papel aceitam tudo. Como já mencionamos diversas vezes, não somos e nem tentamos ser macro economistas, mas com nossa experiência de brasileiros sabemos que o governo brasileiro é reconhecidamente ineficiente em seus gastos e enquanto não

tivermos uma infra-estrutura que cresça à frente da demanda, essas taxas dificilmente irão se materializar.

- Copasa

Neste mês de janeiro fomos surpreendidos negativamente pelo reajuste auferido à COPASA pela ARSAE (Agência reguladora de Água e Saneamento de Minas Gerais). A agência inicialmente autorizou a companhia em reajustar suas tarifas em 2,9% (referentes a um período de 24 meses), sendo esse índice, revisto, para 3,9% após recálculos da agência.

Já vínhamos reduzindo nossa exposição à companhia conforme o preço de suas ações se aproximava do nosso “preço alvo”.

Consideramos esse reajuste tarifário um fator que nos faz reavaliar a tese de investimento. Não entendemos porque a companhia foi tão prejudicada, e não sabemos até que ponto essa decisão envolveu ou não questões políticas.

O que sabemos e entendemos da empresa é que com um reajuste dessa magnitude fica impossível remunerar os investimentos, pior, não é suficiente nem para cobrir a elevação dos custos (inflação dos últimos 24 meses). Acreditando que a companhia não suspenderá seus investimentos e que esse reajuste abre um péssimo precedente para futuros reajustes. Decidimos, por melhor, liquidar o restante de nossa posição na companhia.



Estamos entrando em dois novos investimentos, assim que terminarmos nossas compras dividiremos o racional por trás desses investimentos.

Boi Gordo

O preço do boi gordo começou o ano como terminou 2009, firme em todo país. As escalas continuam reduzidas e sem evolução.

É necessário observar tal firmeza com cautela, no atual patamar de preços, apesar das escalas terem reduzido significativamente, a arroba do boi gordo “patinou” durante todo o mês. Isso mostra que a indústria tem conseguido manter os preços mesmo com a pouquíssima oferta de animais para o abate.

Existe sim uma estratégia por parte dos frigoríficos de evitar preencher escalas com boi “mais caro” preferindo mantê-las curtas, e esperando um aumento de oferta nos próximos

meses, seguram até o limite as compras. Sendo assim, o mercado apesar de firme neste momento, vai mantendo os preços.

Essa aposta se dá pelo aumento histórico de oferta de animais, que normalmente se dá até os meses de abril e maio. Caso ocorra uma reação por parte do mercado atacadista e das exportações nos próximos meses, poderemos ter uma forte alta no meio da safra.

Atenciosamente,

EQUIPE GUEPARDO



Histórico de Rentabilidades:

	Guepardo FIA	IGPM + 6% aa	Ibovespa
2004 (Início em 14/01/04)	76,49%	18,52%	11,83%
2005	17,51%	7,24%	27,06%
2006	77,22%	9,94%	33,73%
2007	49,45%	14,04%	43,68%
2008	-21,21%	16,45%	-41,25%
2009	60,49%	4,18%	82,66%
2010	0,19%	1,12%	-4,65%
No mês	0,19%	1,12%	-4,65%
Desde o início	596,02%	95,92%	179,40%
Em 12 meses	61,81%	5,30%	66,41%
PL Médio 12 meses	R\$ 125.782.467,74		
PL 29/01/2010	R\$ 133.689.955,38		

* Rentabilidade líquida de taxas e bruta de impostos
Dados históricos desde 14 de janeiro de 2004 até 29 de Janeiro de 2010
Fonte: Guepardo Investimentos e Econômica



Objetivo do Fundo	Proporcionar aos seus cotistas ganhos de capital através do investimento em empresas com alto potencial e proporcionar retornos no mercado futuro de commodities principalmente no mercado de Boi Gordo.
Público Alvo	Exclusivamente à Investidores Qualificados, que busquem maximizar a taxa de retorno absoluta de seus investimentos de acordo com o objetivo do fundo, nos termos da regulação em vigor.
Classificação Anbid Gestão Administração Custódia Auditoria	Ações Livre com Alavancagem Guepardo Investimentos Ltda Credit Suisse Hedging Griffio Corretora de Valores S/A Banco Itaú S.A. Price WaterhouseCoopers Auditores Independentes
Liquidez Cota de Aplicação Cota de Resgate*	D+1 Cota D+1, Liquidação D+4
Tributação IR IOF	15% recolhidos no resgate Aplicável somente a resgates inferiores a 30 dias
Taxas Taxa de Administração Taxa de Performance Taxa de Saída*	2% ao ano recolhida mensalmente 20% do que exceder IGPM + 6% ao ano recolhida semestralmente 10% do valor que vier a ser resgatado, caso não respeite o período de programação de resgate.
Aplicação Mínima Movimentação Mínima	R\$ 50.000 R\$ 10.000

*O quotista deverá programar previamente o pedido de resgate de cotas, mediante informação por escrito à ADMINISTRADORA, com antecedência igual ou superior a 30 dias da apuração da cota. A liquidação financeira e conversão dos pedidos de resgate deste fundo ocorrem em data diversa do respectivo pedido. Veja o quadro acima.

ESTE FUNDO DE INVESTIMENTO NÃO CONTA COM GARANTIA DO ADMINISTRADOR DO FUNDO, DO GESTOR DA CARTEIRA, DE QUALQUER MECANISMO DE SEGURO OU, AINDA, DO FUNDO GARANTIDOR DE CRÉDITOS - FGC;

RENTABILIDADE OBTIDA NO PASSADO NÃO REPRESENTA GARANTIA DE RENTABILIDADE FUTURA;

É RECOMENDADA A LEITURA CUIDADOSA DO PROSPECTO E REGULAMENTO PELO INVESTIDOR AO APLICAR SEUS RECURSOS;

ESTE FUNDO UTILIZA ESTRATÉGIAS COM DERIVATIVOS COMO PARTE INTEGRANTE DE SUA POLÍTICA DE INVESTIMENTO. TAIS ESTRATÉGIAS, DA FORMA COMO SÃO ADOTADAS, PODEM RESULTAR EM PERDAS PATRIMONIAIS PARA SEUS QUOTISTAS, PODENDO INCLUSIVE ACARRETER PERDAS SUPERIORES AO CAPITAL APLICADO E A CONSEQÜENTE OBRIGAÇÃO DO COTISTA DE APORTAR RECURSOS ADICIONAIS PARA COBRIR O PREJUÍZO DO FUNDO.

ESTE FUNDO ESTÁ AUTORIZADO A REALIZAR APLICAÇÕES EM ATIVOS FINANCEIROS NO EXTERIOR.

ESTE FUNDO PODE ESTAR EXPOSTO A SIGNIFICATIVA CONCENTRAÇÃO EM ATIVOS DE POUCOS EMISSORES, COM OS RISCOS DAÍ DECORRENTES.

A PARTIR DE 02/05/2008, TODOS OS FUNDOS DE INVESTIMENTO QUE UTILIZAM ATIVOS DE RENDA VARIÁVEL EM SUAS CARTEIRAS DEIXAM DE APURAR SUA RENTABILIDADE COM BASE NA COTAÇÃO MÉDIA DAS AÇÕES E PASSAM A FAZÊ-LO COM BASE NA COTAÇÃO DE FECHAMENTO DESTES ATIVOS.